

EDITORIAL

Amor e morte

As políticas e a legislação de proteção às mulheres contra a violência levam grande parte dos agressores à prisão preventiva ou em flagrante todos os dias. Em Porto Alegre, por exemplo, a média é de uma prisão por dia. Desde a adesão do governo gaúcho ao Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra Mulheres do governo federal, em 2011, foram capacitados mais de 5 mil agentes multiplicadores para o combate à violência doméstica, e os registros de ocorrências feitos pelas vítimas não param de crescer.

Os avanços – que se traduzem também pelos níveis de mobilização da sociedade e das próprias vítimas, que devido às redes de proteção se sentem mais seguras para denunciar –, no entanto, não representam o fim da violência doméstica. Pesquisa inédita da Secretaria de Segurança do RS mostra que a maioria das 327 mulheres assassinadas por seus maridos ou companheiros entre 2006 e 2011 já havia sofrido agressões no ambiente doméstico e registrado ocorrência. Mais de 80% das vítimas fatais sofreram ameaças e lesões corporais prévias aos assassinatos que, assim, transformam-se em crimes premeditados.

Outro viés da violência contra mulheres, protagonizada pelos próprios companheiros, a contaminação pelo vírus HIV vem sendo descoberta por gestantes no momento da consulta do pré-natal. São mulheres dos 15 aos 60 anos, das mais variadas profissões, formações e classes sociais, que se julgavam seguras em seus relacionamentos estáveis, mas que descobrem terem sido contaminadas pelos próprios maridos ou namorados.

Na entrevista do mês, a médica do Trabalho Margarida Barreto faz uma alarmante análise das distorções impostas às relações de trabalho na modernidade, em que as jornadas intermináveis, a pressão por metas, o assédio moral e a desumanização esvaziam cada vez mais de sentido a vida pessoal e profissional dos trabalhadores – e se engana quem pensa que esse é um fenômeno restrito ao chão de fábrica.

A convergência de interesses da medicina e da religiosidade está salvando vidas, como defendem médicos e pacientes gaúchos, em matéria nesta edição. Ainda a utilização de videogames como material pedagógico e as questões do ensino privado gaúcho, livros e a programação da Ecarta completam a edição – ao lado dos colunistas do *Extra Classe*.

SANTIAGO



Cartas

Extra Classe na sala de aula

Leitor assíduo do *Extra Classe* desde a primeira edição, gostaria de ressaltar que essa publicação vem aprimorando a cada mês a sua proposta de jornalismo sério, responsável, comprometido com os mais caros princípios da democracia e da justiça social. Por tudo isso e pela densidade das reportagens, esse é um veículo que merece ser dissecado em sala de aula como material didático, o que tenho feito sistematicamente com sucesso juntamente com meus alunos – e recomendo aos colegas professores. Parabéns à equipe!

João Idalino Reis, professor universitário.

- 04 Entrevista** A médica Margarida Barreto fala sobre a desumanização do trabalho
- 08 Educação** Videogames se transformam em recurso pedagógico em aulas de História
- 12 Saúde** Cresce número de grávidas infectadas por HIV por seus maridos e namorados
- 20 Especial** Violência e ameaças precedem maioria dos assassinatos de mulheres no RS
- 24 Movimento** Pacientes e médicos defendem aproximação entre ciência e religiosidade

EXTRA
CLASSE

Extra Classe é uma publicação mensal do Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul – Sinpro/RS, filiado à CUT e Contee
Av. João Pessoa, 919 – CEP 90.040-000 – Bairro Farroupilha – Porto Alegre – RS – BRASIL – Fone (51) 4009.2900 – Fax (51) 4009.2917
www.sinprors.org.br / www.sinprors.org.br/extraclasse

REDAÇÃO – extraclasse@sinprors.org.br

Editora-chefe: Valéria Ochôa

Editores Executivos: César Fraga, Gilson Camargo

Redação: César Fraga, Gilson Camargo, Grazieli Gotardo e Valéria Ochôa

Colaboradores: Adriana Machado, Jacira Cabral da Silveira, Janine Souza, Marco Weissheimer, Vânia Melchionna Franke.

Colunistas: Elisa Lucinda, Luis Fernando Verissimo, José Alonso, José Fraga, Marco Aurélio Weissheimer, Stela Pastore.

Diagramação: João Luis Xavier/D3 Comunicação

Arte: Fábio Edy Alves /D3

Projeto Gráfico: D3 Comunicação

Produtor Gráfico: Fábio Edy Alves /D3

Fotos colunistas: René Cabrales (arquivo EC)

Fotógrafo: Igor Sperotto

Ilustradores: Rafael Sica, Ricardo Machado e Pedro Alice Charge/Cartum: Canini, Edgar Vasques e Santiago

Revisora: Lígia Halmenschlager

Comercialização:

Rosane Costa (51) 4009.2962 / 9998.3598

Impressão: Zero Hora

Tiragem desta edição: 22 mil exemplares

Telefones da Redação:

(51) 4009.2980/2982/2983/2985

* O conteúdo dos artigos de opinião e matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade de seus autores.